

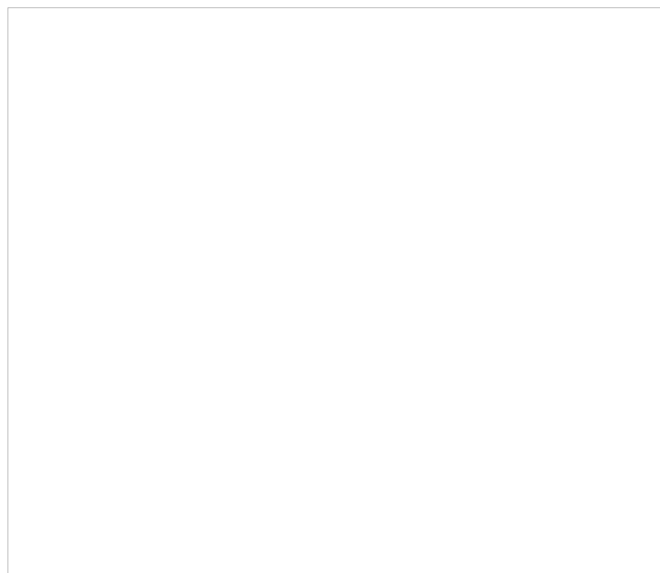
Com apoio da Emater-MG, comunidade do Norte de Minas aposta em produção de polpas de frutas do Cerrado

Sex 20 junho

A comunidade de Gerais Velho, em Ubaí, no Norte de Minas, viu as nas frutas do quintal uma oportunidade de comercializar a produção de polpas. Criada há 15 anos, a Unidade de Processamento de Polpa de Frutas do Cerrado vem ampliando mercados desde 2023, com a obtenção do registro no Ministério da Agricultura, com apoio técnico da [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#).

A unidade de processamento pertence à Associação Quilombola de Gerais, composta por 65 agricultores familiares. Em 2010, a entidade foi contemplada com um projeto de beneficiamento de frutas e derivados do leite pelo Projeto de Combate à Pobreza Rural (PCPR). O projeto, no entanto, não poderia expandir sem obter o Serviço de Inspeção Federal (SIF), do Ministério da Agricultura, que permite a comercialização dos produtos.

Boas práticas



Para ter o selo, foram necessárias adequações na estrutura e na parte organizacional. A associação contratou uma responsável técnica, que solicitou apoio da Emater-MG para habilitar a unidade.

“A Emater-MG orientou o grupo de trabalho a adotar as regras do Manual de Boas Práticas de Fabricação”, explica a extensionista da empresa, Arlene Mendes Pereira.

Emater-MG / Divulgação

Também foi criado rótulos para as polpas de acerola, manga, cajá, tamarindo, jenipapo, goiaba, maracujá e umbu.

“São frutas do cerrado, que tem uma boa aceitação nas escolas da região, pois fazem parte da cultura local. O jenipapo e o umbu, por exemplo, são frutos do semiárido e são muito comuns nos quintais da comunidade”, conta a técnica.

A equipe da Emater-MG organizou reuniões com gestores escolares do município para a comercialização da produção das polpas através do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

Mercado institucional

Em 2024, foram vendidos 1,7 mil quilos de polpas nas escolas estaduais da cidade e 500 quilos nas escolas municipais.

“Além de oferecer alimentos de qualidade para nossos alunos, o projeto gera renda para os produtores locais. Vamos montar um viveiro de mudas para que a iniciativa cresça”, conta o secretário municipal de Agricultura, Hélio Ferreira Veloso.

Em 2025, a associação tem feito entregas em escolas estaduais do município e de Brasília de Minas. A Emater-MG apoia ainda o projeto para o expansão ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

“Queremos abrir ainda mais novos mercados, estamos nos dedicando para conseguir ampliar a produção”, diz o presidente da Associação Quilombola de Gerais, Xisto Martins Pereira.